

# EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA: UMA ANÁLISE SOBRE O IMPACTO DO INSTITUTO FEDERAL NA EDUCAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA

João Vitor Silvestre Lago <sup>1</sup>  
Toni Alex Reis Borges <sup>2</sup>

## INTRODUÇÃO

A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, no seu Art. 205, é inequívoca ao afirmar que:

“A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.” (Brasil, 1988)

Esta lei, considerando uma realidade onde o cenário econômico e social da região nordeste do país, em especial, no estado da Bahia, que figura na posição 22 do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), nos remete a uma reflexão sobre a palavra “todos”.

Ainda sobre a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, já no seu Art. 206, tem como um dos princípios, “a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola” (Brasil, 1988), tal cenário, ao considerar as discrepâncias sociais e econômicas acima mencionada e agravada em municípios que figuram nos últimos lugares no IDH no país, como é o caso de Itapicuru, atrelado aos avanços tecnológicos que já fazem parte do dia a dia das pessoas, e que ainda estão por vir, contribui para potencializar um distanciamento já existente, quando comparada as diferentes realidades existentes no país.

O Instituto Federal da Bahia (IFBA), hoje assim denominado a partir da lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 (Brasil, 2008), tem como base, oferecer um ensino técnico profissional de forma pública, gratuita e de excelência, para jovens e trabalhadores, nas modalidades de ensino Integrado, Subsequente e Superior (IFBA, 2023). Essa percepção desencadeou o interesse na realização de um estudo comparativo,

---

<sup>1</sup> Tecnólogo do Curso de Informática do Instituto Federal da Bahia- IFBA, [silvestrelago@protonmail.com](mailto:silvestrelago@protonmail.com);

<sup>2</sup> Toni Alex Reis Borges: Mestre em Educação, Instituto Federal da Bahia- IFBA, [toni.borges@ifba.edu.br](mailto:toni.borges@ifba.edu.br);

tomando como base as competências estabelecidas no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), que tem como finalidade “avaliar o desempenho escolar dos estudantes ao término da educação básica” (INEP, 2023).

Diante dessa nova realidade tecnológica, o presente estudo tem como objetivo avaliar o impacto da implantação dos diversos campi do Instituto Federal na Bahia, fazendo um recorte para o ensino médio dos municípios em que o IFBA está presente, avaliando o desempenho geral dos alunos nos ensinos privado e público, sendo que este último, separado pelas esferas estadual e federal, em relação as competências estabelecidas para o ENEM.

Essa análise comparativa sustentada por uma abordagem quantitativa, está amparada por dados obtidos junto a órgãos oficiais do governo federal, disponibilizados sobre dados abertos (Governo Digital, 2023), e que não esgota a discussão sobre a educação pública e privada no país mas nos dá uma visão de que é possível ter resultados significativos na educação pública, quando o olhar recai para uma estrutura que vai além das salas de aula, ao incorporar nos seus pilares de educação, uma sustentação baseada no ensino, na pesquisa e na extensão, presentes nos Institutos Federais, consolidando conquistas científicas e tecnológicas, estimulando a inserção dos alunos e alunas através de uma qualificação profissional em diversas áreas do conhecimento.

Como resultado dessa análise, é possível perceber que os Institutos Federais se destacam positivamente sobre o ensino privado, fortalecendo assim a ideia de que, os institutos federais são um forte aliado na equiparação de uma educação de qualidade para todos.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

O percurso metodológico utilizado com uma abordagem quantitativa para a construção da base de dados foi realizado com o auxílio da linguagem de programação R após a importação dos dados disponibilizada pela ferramenta QEDU, que tem, como objetivo, a disseminação de indicadores que retratam a educação no Brasil (QEDU, 2023).

Para a importação dos dados foi necessário realizar alguns filtros, referente a qual categoria os dados devem ser analisados, foram escolhidos os itens “Qualidade da Educação” e “ENEM”, fazendo os recortes apenas para os dados que direcionam para a média das notas das provas sobre as competências estabelecidas no ENEM.

Posteriormente os resultados são agrupados de acordo com a cidade, sendo, levadas em consideração apenas as cidades cujo IFBA possui um campus, com dados obtidos através do site oficial da instituição (IFBA, 2023). O procedimento é realizado no período entre os anos de 2014 a 2019, para as redes de ensino federal, estadual e privada do ensino médio das zonas rurais e urbanas, desconsiderando o ano de 2016 devido a indisponibilidade de dados referentes na plataforma.

O conjunto de dados separado por ano, é exportado em um formato de separação por vírgula (CSV), do inglês, *Comma Separated Value*, e agrupados em uma única base de dados, importada para o software R/R-Studio, onde foi possível realizar a geração dos gráficos relacionados.

Como forma de sintetizar a produção dos resultados obtidos, foi calculada a média das competências do ENEM de cada município em que o IFBA está presente, identificado por ano e separado por rede de ensino, considerando apenas os campi em que foi possível a compilação dos dados obtidos junto a plataforma QEDU.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os dados analisados demonstram que os municípios que possuem instituições de ensino federal se equiparam, muitas vezes superam o ensino privado. Na análise é levado em consideração apenas as cidades que dispõem de um IFBA instalado, e dessas apenas as que apresentam dados dispostos no QEDU.

Além da ausência de dados no ano de 2016, como anteriormente citado, algumas cidades que possuem campi federal não apresentam nenhum dado disposto durante todo o período analisado, sendo elas: Barreiras, Brumado, Buritirama, Camaçari, Lauro de Freitas, Santo Antônio de Jesus e Ubaitaba.

Ainda referente a ausência de dados, alguns campi apresentam dados apenas nos anos finais da análise, devido a fatos como, ainda não terem formado turmas no ensino médio como é o caso de Euclides da Cunha, que apenas foi formar a primeira turma nos anos próximos ao fim da análise. Os campi que não apresentam dados completos são: Euclides da Cunha e Juazeiro.

Durante todo o período de análise e, em todas as cidades, a instituição estadual apresenta as menores médias dentre as três redes analisadas. Com uma média superior a 500 pontos apenas na cidade de Jequié entre os anos de 2017 e 2019. Nas demais cidades, durante todo o período, tendo uma média abaixo de 500 pontos.

A instituição privada diferentemente da estadual, apresenta em sua grande maioria uma média superior a 500 pontos, com exceção da cidade de Santo Amaro no ano de 2014 que mostrou uma média ligeiramente abaixo, mas que nos demais anos, superou a marca assim como as demais cidades. Nas cidades de Euclides da Cunha, Eunápolis, Feira de Santana, Jequié, Juazeiro e Valença a instituição apresentou melhores notas em relação as demais.

A rede federal apresenta, em sua grande maioria, uma média superior a 500 pontos, com ressalva das cidades de Euclides da Cunha e Feira de Santana, que ficaram a baixo da marca mas, apenas no primeiro ano que os dados foram apresentados, superando a marca no ano seguinte com Feira de Santana saindo de pouco menos de 450 pontos e indo para próximo a 600 enquanto Euclides da Cunha sai de pouco menos de 500 para pouco mais de 550, ficando com uma média muito próxima a instituição privada no ano em questão. Os institutos federais apresentaram melhor desempenho comparado as demais nas cidades de: Jacobina, Paulo Afonso, Porto Seguro, Salvador, Santo Amaro, Seabra, Simões Filho e Vitória da Conquista.

As cidades de Ilhéus e Irecê que não foram citadas anteriormente, ficam em uma linha muito próxima de notas, onde por mais que alguma das instituições possa ter alguns pontos a mais, a média é muito próxima para que seja citada nos mesmos parâmetros das demais.

Diante dos dados apresentados e analisados, caracterizado pela média das notas no ENEM dos alunos das instituições de ensino federal, são equiparáveis as notas das instituições da rede privadas. Evidenciando assim, não somente a qualidade da educação pública federal na Bahia, assim como, a relevância que as instituições de ensino público de qualidade possuem na formação dos estudantes, e que o investimento público na educação para a formação da nossa sociedade dialoga com uma formação, efetivamente, para todos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Neste artigo, buscou-se demonstrar a qualidade da educação federal na Bahia, a partir de dados quantitativos e comparativos entre os institutos federais e privados, tomando como métrica comparativa a média das notas no ENEM.

Entretanto este artigo não abrange em sua totalidade a qualidade da educação das instituições federais na Bahia, uma vez que os dados analisados se restringiram a média da nota dos alunos no ENEM, e não contou com os dados completos de todos os campi.

Para uma melhor análise seria necessário avaliar cada competência do ENEM individualmente e possuir os dados completos dos campi. Além de buscar compreender os motivos das variações presentes nas notas ao decorrer dos anos de acordo com cada rede de ensino.

A partir dos dados obtidos e analisados, é possível observar que as notas das instituições federais são equiparáveis as notas das instituições privadas, demonstrando a qualidade da educação na esfera federal, fazendo jus ao que diz na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, Art. 205, anteriormente citado.

**Palavras-chave:** Educação, Tecnologia, Instituto Federal da Bahia.

## REFERÊNCIAS

ATLAS BRASIL. **Atlas Brasil - Ranking**. Disponível em:

<http://www.atlasbrasil.org.br/ranking>. Acesso em: 10 de setembro de 2023.

QEDU. **QEDU - Notas**. Disponível em: <https://qedu.org.br/sobre/conteudos>. Acesso em: 10 de setembro de 2023.

INSTITUTO FEDERAL DA BAHIA. **IFBA - Instituto Federal da Bahia**. Disponível em: <http://www.ifba.edu.br>. Acesso em: 10 de setembro de 2023.

BRASIL. **Constituição da república federativa do Brasil**. Disponível em:

[https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88\\_Livro\\_EC91\\_2016.pdf](https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf). Acesso em: 10 de setembro de 2023.